

## Os egressos do POSEDUC/UERN: um diagnóstico da atuação profissional

Graduates of POSEDUC/UERN: a diagnostic assessment of professional practice.

Los egresados de POSEDUC/UERN: un diagnóstico de la actuación profesional.

Allan Solano Souza<sup>1</sup>

Allana Gabriely Silva de Oliveira Monteiro<sup>2</sup>

Mirele Hadassa Bezerra de Oliveira<sup>3</sup>

DOI 10.70678/sala8.v1i10.1558

### Artigo científico

#### Linha de pesquisa: Política, Planejamento e Gestão da Educação

#### Resumo

O presente trabalho teve como objetivo discutir a perspectiva dos egressos do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte acerca da sua atuação profissional. Trata-se de um estudo de abordagem mista, envolvendo revisão de literatura que versa sobre a autoavaliação como processo de autoanálise institucional, configurando-se tanto como diagnóstico quanto como instrumento de planejamento e melhoria dos processos formativos a partir da aplicação de um questionário com questões fechadas para o e-mail dos egressos. Os resultados apontam para o perfil dos egressos como estudantes trabalhadores com carga horária acima de 40 horas semanais, que tiveram que conciliar estudos e vida profissional.

**Palavras-chave:** Pós-graduação. Autoavaliação. Egressos.

#### Abstract

The present study aimed to discuss the perspectives of graduates from the Graduate Program in Education at the State University of Rio Grande do Norte regarding their professional practice. It is a mixed-methods study, involving a literature review that addresses self-assessment as a process of institutional self-analysis, serving both as a diagnostic tool and as an instrument for planning and improving formative processes. Data were collected through a questionnaire with closed-ended questions, sent by email to the graduates. The results highlight the graduates' profile as working students with weekly workloads exceeding 40 hours, who had to reconcile their studies with professional life.

**Keywords:** Postgraduate studies. Self-assessment. Graduates.

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Doutor em Educação, allansouza@uern.br

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Graduanda do curso de Pedagogia, allana20240016684@alu.uern.br

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Graduanda do curso de Pedagogia, mirele20240047340@alu.uern.br

## Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo discutir la perspectiva de los egresados del Programa de Posgrado en Educación de la Universidad del Estado de Rio Grande do Norte acerca de su actuación profesional. Se trata de una investigación con enfoque mixto, que incluye una revisión de la literatura sobre la autoevaluación entendida como un proceso de autoanálisis institucional, configurándose tanto como un diagnóstico como un instrumento de planificación y mejora de los procesos formativos. La recolección de datos se realizó mediante un cuestionario con preguntas cerradas, enviado por correo electrónico a los egresados. Los resultados señalan que el perfil de los egresados corresponde a estudiantes trabajadores con una carga laboral superior a las 40 horas semanales, quienes debieron conciliar los estudios con la vida profesional.

**Palabras clave:** Posgrado. Autoevaluación. Graduados.

## Introdução

A avaliação da educação superior no Brasil passou, ao longo das últimas décadas, por intensos processos de reformulação e aperfeiçoamento, buscando alinhar-se às exigências de qualidade, equidade e relevância social. Nesse contexto, a autoavaliação emerge como um instrumento central para compreender não apenas o funcionamento interno das instituições de ensino, mas, sobretudo, para identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de aprimoramento.

Trata-se de um processo que se estrutura a partir da participação ativa de diferentes sujeitos, os quais, por meio de suas experiências, perspectivas e percepções, oferecem perspectivas valiosas para a construção de diagnósticos institucionais mais consistentes e estratégicos. Entre esses sujeitos, os egressos ocupam lugar de destaque, visto que, ao avaliarem retrospectivamente o percurso formativo vivido, podem oferecer contribuições fundamentais para a melhoria contínua dos programas.

Diante disso, no Brasil, a autoavaliação foi fortalecida a partir da criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pela Lei nº 10.861/2004 e desde então, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES, passou a reconhecer de forma crescente a importância da autoavaliação nos programas de pós-graduação. Esse movimento se intensificou ainda mais a partir da Portaria CAPES nº 148/2018, que instituiu sistemática própria para a autoavaliação dos PPGs, culminando na inclusão explícita desse componente nos critérios de avaliação do quadriênio 2017-2020.

A presente pesquisa buscou analisar a autoavaliação a partir da visão dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação (POSEDUC/UERN), compreendendo-os como agentes de reflexão crítica e construtiva sobre os resultados do processo formativo. O estudo fundamentou-se em autores que contribuí significativamente para a compreensão da temática da autoavaliação, como Pereira (2024), Quadros e Tavares (2024) e Masetto (2004). Esses autores convergem ao reconhecer a autoavaliação como processo de autoanálise institucional, que se configura tanto como diagnóstico quanto como instrumento de planejamento e melhoria.

Dessa forma, a presente pesquisa busca contribuir para o debate acerca da autoavaliação em programas de pós-graduação, tomando como foco central a perspectiva dos egressos do POSEDUC/UERN. A partir da coleta de dados, realizada por meio de questionário eletrônico enviados para o *e-mail* dos egressos, os resultados obtidos revelam importantes indicadores sobre a atuação profissional e outros sobre impactos do curso, oferecendo elementos para a reflexão crítica e o aprimoramento da prática institucional. Para este evento optamos por selecionar apenas os dados que tratam da atuação dos mestres em educação titulados no POSEDUC/UERN.

A relevância desse estudo está em considerar os egressos na autoavaliação, pois a sua participação nesse processo possibilita a ampliação do horizonte de análise, conectando as vivências acadêmicas aos desdobramentos profissionais e sociais após a conclusão do curso. Assim, compreende-se que a autoavaliação não deve restringir-se ao espaço interno das instituições, mas deve dialogar com a realidade externa, onde os resultados da formação se materializam.

A inserção dos egressos como colaboradores ativos nesse processo reafirma o compromisso das instituições de ensino superior com a qualidade, a inovação e a responsabilidade social.

Nesse ínterim, o presente estudo organiza-se de modo a apresentar, primeiramente, o percurso histórico e normativo da autoavaliação na educação superior brasileira, destacando os marcos regulatórios e os referenciais teóricos que fundamentam a temática. Na sequência, discute-se a atuação profissional dos egressos, evidenciando dados relevantes que sustentam a investigação. Nesse contexto, expõem-se os procedimentos metodológicos empregados, os resultados obtidos e as reflexões

decorrentes da análise dos dados, os quais destacam aspectos relacionados às áreas de inserção profissional, às redes institucionais em que os egressos estão vinculados e às respectivas jornadas semanais de trabalho. Por fim, tais elementos são articulados com o intuito de consolidar uma compreensão crítica e fundamentada acerca do objeto investigado.

### **Metodologia**

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, bibliográfica e exploratória, fundamentada em uma abordagem mista. Essa perspectiva metodológica, segundo Creswell e Clark (2013), caracteriza-se pela integração de procedimentos quantitativos e qualitativos em um mesmo processo investigativo, possibilitando uma compreensão mais ampla e profunda do fenômeno estudado. Diante disso, o trabalho está fundamentado com base nos autores Pereira(2024); Quadros e Tavares (2024) e Masetto (2004). Nesta perspectiva, a visão dos autores acerca da revisão de pesquisas e produção de material empírico como procedimentos essenciais para a percepção da realidade, adquiridos por meio das vivências dos sujeitos da investigação e o modo como eles se estruturam socialmente no mundo em que estão inseridos, é um dos aspectos metodológicos em que a pesquisa está ancorada.

Do ponto de vista bibliográfico, o estudo foi estruturado a partir de um levantamento de referências encontradas em livro eletrônico, monografia e livro físico de autores que pesquisam a temática, como Pereira(2024); Quadros e Tavares (2024) e Masetto (2004). O principal procedimento esteve relacionado com a busca de artigos, teses e dissertações que estivessem relacionados à temática central deste estudo sendo concretizados por meio de uma revisão bibliográfica. Dessa forma, a investigação teve como propósito primordial descrever e analisar os elementos teóricos que permeiam o campo em questão, de modo a evidenciar suas principais contribuições, limitações e possibilidades.

Nesse contexto, em relação ao caráter exploratório, a pesquisa teve a finalidade de proporcionar maior familiaridade com o tema, levantando conceitos e perspectivas que pudessem contribuir para a construção de um referencial sólido e para a formulação de novas indagações que visassem a autoavaliação, os egressos e sua atuação

profissional. Assim, a natureza exploratória permitiu ampliar a compreensão do objeto investigado, ao mesmo tempo em que forneceu subsídios para o delineamento de análises mais profundas.

Após a etapa da pesquisa bibliográfica, foi realizada a aplicação de um questionário, que teve como objetivo levantar informações acerca das percepções dos egressos sobre o período que cursaram o mestrado no POSEDUC/UERN. O questionário foi desenvolvido por meio da ferramenta *Google Forms*, onde foi publicado na data 11/07/2025 e fechado em 29/07/2025 ficando o total de 18 dias em aberto, com o objetivo de obter um maior número de participantes no estudo. Diante disso, ao final, houve um total de 28 respostas que serviu como base para o desenvolvimento desta pesquisa.

Além disso, a partir dos dados coletados houve o cruzamento com os resultados de pesquisa de outros autores que se debruçaram sobre a temática, sendo eles Balsanello(2021), Trevisol e Balsanello(2022) e Candé(2023).

### **Autoavaliação e egressos da pós-graduação stricto sensu: conceituação e historicidade da autoavaliação**

Segundo os autores Silva e Tavares (2024), pontuam a respeito da autoavaliação de Programas de Pós-graduação stricto-sensu na área da Educação, com destaque para atuação das comissões de autoavaliação brasileiras e o processo de aprimoramento na compreensão dos critérios a serem atendidos pelos programas. Nesse sentido, compreende-se que estudos como este, são fundamentais para a compreensão, para o alcance de padrões de excelência acadêmica, para o desenvolvimento de pesquisas, inovação do conhecimento, além de suprir a necessidade constante da retroalimentação dos dados e para a realização da análise crítica da produção científica.

Nessa perspectiva, Masetto (2004) explora a contextualização histórica da autoavaliação, pontuando o tempo gasto pelos programas de pós-graduação em atingir os critérios estipulados pela Capes no que se refere avaliação externa, o desenvolvimento de cada programa no processo de implementação desses critérios, destacando a necessidade de olhar a realidade de cada curso de pós-graduação e a identidade que é carregada pelos programas. Diante disto, o autor também destaca a

busca de um novo modelo mediante a insatisfação com o modelo vigente que promove a avaliação externa, que em sua prática toma todo o tempo disponível dos programas, dificultando uma autoavaliação efetiva pela impossibilidade de maior dedicação às demais atividades.

Outrossim, no percurso trilhado pela autoavaliação no Brasil, a autoavaliação institucional nos programas de pós-graduação no Brasil, promovida pela CAPES, começou a ser sistematizada mais formalmente a partir de 2004, com a avaliação trienal referente ao período de 2001–2003. Assim, a ênfase na autoavaliação institucional na educação superior brasileira foi formalizada com a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, retrata que:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Brasil, 2004, art. 1º, § 1º).

Assim, percebe-se que, essa lei contribuiu significativamente para a valorização da educação superior, da identidade e dos valores que devem reger essas instituições. Desse modo, nota-se que foi fundamental para a promoção de uma educação superior de qualidade, pois é a partir da mesma onde conecta-se com a autoavaliação, uma vez que a mesma é uma ferramenta essencial para o trajeto das instituições rumo às melhorias de seus programas.

No entanto, o destaque na autoavaliação como um componente oficial da avaliação da CAPES foi consolidada mais claramente no ciclo de avaliação referente ao período de 2017–2020, cuja ficha de avaliação já incluía a autoavaliação como um dos critérios formais. Esse processo foi regulamentado e orientado com mais clareza com a publicação de documentos orientadores pela CAPES, sobretudo a partir de 2019. A CAPES passou a sistematizar e enfatizar a autoavaliação de forma mais estruturada a partir de 2018, com a publicação da Portaria CAPES nº 148, de 4 de julho de 2018, onde enfatiza que:

Em 04 de julho de 2018, a CAPES instituiu uma Comissão com a missão de Implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, que possa também ser componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018). Neste documento, de caráter preliminar, são apresentadas linhas gerais para orientar a discussão, no âmbito do CTC/ES, de tal sistemática.(Brasil, 2019, p.5)

Ademais, os autores Silva e Tavares (2024) e Masetto (2004) convergem ao afirmar que a prática da autoavaliação no Brasil é atual, pois foi apenas nos anos de 2018 e 2019 por meio da portaria da CAPES, que houve esse processo de regulamentação e orientação anteriormente descrito, que auxiliou os programas de pós-graduação, indicando um caminho para a construção desse espaço de autoavaliação. Diante disso, destaca-se que:

As mudanças recentes nos modelos avaliativos da Capes, principalmente a partir de 2019, têm sido recebidas pela comunidade acadêmica com expectativas de ampliação da autonomia dos PPGs ao mesmo tempo em que levantam uma série de indagações acerca das estruturas necessárias para alcançar o que é exigido (Silva e Tavares, 2024, p.50)

Dessa forma, ao compreender a autoavaliação como um componente do processo de avaliação da pós-graduação em que os atores participantes são envolvidos como protagonistas, pois estão trazendo um olhar sobre questões internas e importantes do programa avaliado, sendo esse processo conduzido pela comunidade acadêmica. Diante do exposto, nota-se que os estudos de Pereira (2024) trazem destaque ao papel dos egressos nesse processo de autoavaliação da instituição, destacando a importância de integrá-los. Assim, ao analisar o conceito de autoavaliação, os autores sintetizam como um processo de autoanálise, remetendo assim que “[...] na prática, implica colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas” (Leite et al., 2020, p. 343).

Outrossim, outras nuances que envolvem a autoavaliação são a vontade política institucional e a política administrativa. Nesse viés, Masetto (2004) em sua obra, destaca que a vontade política institucional engloba como força motriz o compromisso com o desenvolvimento da pós-graduação, portanto, a busca pela excelência contínua e entidades mantenedoras são criadas para o investimento na pesquisa, tendo como objetivo a prática da investigação. Em complemento, Pereira (2024) destaca a vontade

política administrativa, ao afirmar que “É objetivando garantir a expansão e consolidação de uma pós-graduação de qualidade, que mobiliza transformações sociais, que a CAPES tem realizado constantes modificações nos seus critérios avaliativos” (Pereira, 2024, p. 26).

Diante disso, nota-se que a autoavaliação vem passando por múltiplas transformações desde sua concepção, todavia, seu objetivo atual permanece em elevar os padrões de desempenho e o planejamento para a expansão dos programas estruturados em um sistema de avaliação contínuo e integrado, contudo, ainda continua sendo um processo complexo e cheio de desafios. Assim, quando trilhamos a caracterização histórica da autoavaliação é explorado a possibilidade de um processo de autoavaliação que dialoga e contribui para os dados de avaliação externa da CAPES.

Diante disso, há diversos desafios como a resistência aos modelos propostos e dificuldades na efetiva integração dos professores. Sendo a autoavaliação o início de um processo de autoconhecimento da instituição e todos os seus colaboradores que fazem parte desse corpo institucional. Nesse sentido, é imprescindível destacar que a autoavaliação é um processo permanente, sem imposição, com uma construção coletiva e participativa. Entretanto, apesar das dificuldades como resistências, incertezas e incompreensão, esse modelo de autoavaliação coletiva e participativa segue sendo positivo para os sujeitos envolvidos.

A participação dos egressos em processos de autoavaliação institucional revela-se um elemento essencial para compreender, de maneira crítica, a efetividade e a relevância social de programas de pós-graduação. No caso específico do POSEDUC/UERN, a inclusão dos egressos na pesquisa possibilitou não apenas o levantamento de dados quantitativos, mas também a obtenção de percepções qualitativas que contribuem para a análise aprofundada da formação recebida. A aplicação dos formulários de autoavaliação teve como propósito central captar as experiências vivenciadas durante o curso, assim como as impressões a respeito das condições acadêmicas, pedagógicas e estruturais que influenciaram diretamente a trajetória formativa dos discentes.

O estudo contabilizou 152 egressos pertencentes às turmas de 2020 a 2024, dos quais 28 responderam ao formulário, representando uma amostra significativa para a

análise do fenômeno investigado. Embora numericamente reduzido em relação ao universo total, esse retorno foi considerado de grande importância, visto que cada resposta trouxe elementos singulares e consistentes que permitiram identificar avanços, desafios e aspectos a serem aprimorados no programa. Nesse sentido, o engajamento dos egressos configurou-se como oportunidade de acesso a um olhar retrospectivo, capaz de evidenciar tanto os pontos fortes quanto as fragilidades da proposta formativa.

Dessa forma, a análise das respostas possibilitou uma visão mais ampla e crítica sobre o processo formativo, permitindo que o programa se reconheça em suas conquistas, mas também se repense diante das lacunas apontadas. Ao mesmo tempo, evidencia-se o papel ativo dos egressos como agentes de transformação, uma vez que suas contribuições ultrapassam a dimensão individual e se convertem em subsídios estratégicos para o planejamento e a melhoria contínua da qualidade acadêmica. Portanto, torna-se inegável a relevância da participação dos egressos como sujeitos centrais na construção de uma autoavaliação consistente, voltada não apenas ao diagnóstico do presente, mas também à projeção de caminhos futuros para a consolidação do programa.

### Os egressos do POSEDUC UERN e sua atuação profissional

Após o levantamento dos dados por meio do questionário enviado aos egressos, a segunda etapa do processo consistiu na análise dessas informações. Na pergunta sobre em qual Cidade e Estado residiram durante a realização do curso de Mestrado em Educação, os dados apontam o seguinte:

Município	Estado	Respondentes	
Baraúna	RN	1	3,57%
Caicó	RN	2	7,14%
Carnaubais	RN	1	3,57%

## Qualis Periódicos – (2021 -2024) – B3

Cascavel	CE	1	3,57%
Caucaia	CE	1	3,57%
Icapuí	CE	1	3,57%
Mossoró	RN	16	57,14%
Pau dos Ferros	RN	1	3,57%
Pendências	RN	1	3,57%
Russas	CE	1	3,57%
Triunfo Potiguar	RN	1	3,57%
Total		28	100%

Quadro 1- Distribuição de respondentes por município e estado

Fonte: Elaboração própria (2025)

A partir do Quadro 1- Distribuição de respondentes por município e estado, é perceptível que mais da metade dos egressos residiam na cidade de Mossoró-RN durante o curso, local que o Programa é ofertado e em municípios circunvizinhos, os dados dialogam com os resultados obtidos por Balsanello (2021) que afirma "A pós-graduação da UFFS atende, neste sentido, uma demanda regional. A regionalização fica bastante evidenciada quando se analisa a residência atual dos egressos. As vagas são majoritariamente ocupadas pelos estudantes que residem no Estado onde está instalado o Campus que oferta o PPG"(p.99).

A maioria dos egressos são do sexo feminino, totalizando 75%, sendo 25% do sexo masculino, como pode ser observado no gráfico a seguir:

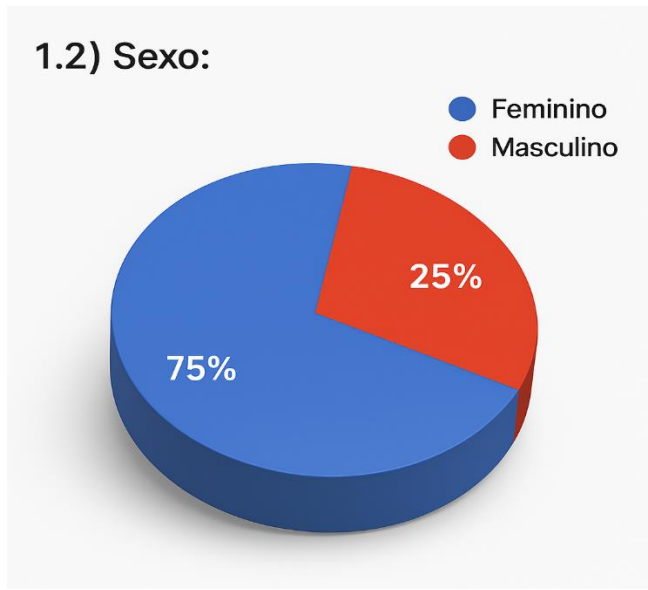
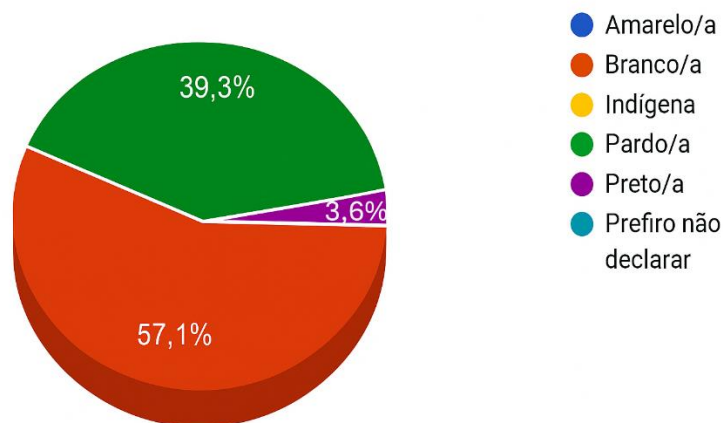


Figura 1 – Distribuição dos respondentes segundo o gênero.  
 Fonte: Elaboração própria (2025).

Os resultados articulam-se com os estudos de Balsanello (2021), Trevisol e Balsanello (2022) e Candé (2023) que destacam a predominância feminina entre os egressos. Apontando que essa é uma realidade dentro dos cursos de PPG 's na área da Educação e demais áreas. Balsanello (2021) descreve que “De acordo com a pesquisa, os egressos da pós-graduação da UFFS são majoritariamente do sexo feminino. As mulheres respondem por 72,1%. A presença feminina é preponderante na maior parte dos 12 PPG pesquisados.”(p. 90).

Ademais sobre a classificação étnica segundo o IBGE os resultados foram os seguintes:



**Figura 2** – Distribuição dos respondentes segundo a etnia  
**Fonte:** Elaboração própria (2025)

Os resultados dialogam com os estudos de Balsanello (2021), Trevisol e Balsanello (2022) e Candé (2023) que destacam que os egressos são majoritariamente brancos. Nesse sentido um dos autores destaca que:

Os dados referentes a disparidade em termos de diversidade envolvendo baixíssima presença dos pretos e indígenas constituem insumos para a universidade pensar em estratégias que pudessem corroborar para diminuí-la.(Candé, 2023, p.98)

Há uma urgência em discutir a efetividade das ações-afirmativas, a exemplo da política de cotas para pessoas negras, pardas e indígenas dentro da universidade, especificamente na pós-graduação, uma vez que em locais onde a maioria da população é parda como é o caso do Rio Grande do Norte. Segundo o censo do IBGE referente ao ano de 2022, temos resultados semelhantes a Região Sul do país, onde a maioria das pessoas se autodeclaram brancas. Esses resultados demonstram que na realidade a pós-graduação ainda encontra desafios e barreiras significativas, sendo a efetivação das políticas afirmativas, uma de suas fragilidades.

O quadro 2 demonstra um perfil de atuação profissional dos egressos do POSEDUC, conforme pode ser ilustrado a seguir:

Profissão	Respondentes	
Advogado/a	1	3,57%
Arquiteto/a e Urbanista	1	3,57%
Enfermeiro/a	2	7,14%
Pedagogo/a	9	32,14%
Professor/a(outras áreas)	13	46,43%
Sociólogo/a	1	3,57%

## Qualis Periódicos – (2021 -2024) – B3

Outros	1	3,57%
Total	28	100%

Quadro 2- Distribuição de respondentes por profissão

Fonte: Elaboração própria (2025)

Entre os respondentes, havia um advogado, correspondendo a 3,57% do total, assim como uma arquiteta e urbanista, também com 3,57%. Dois enfermeiros participaram da pesquisa, representando 7,14% dos respondentes. A maior parte foi composta por pedagogos, com nove participantes, equivalentes a 32,14%, seguidos por professores de outras áreas, que totalizaram treze respondentes, representando 46,43%. Um sociólogo participou, correspondendo a 3,57%, e a categoria “outros” também teve um representante, igualmente com 3,57%. Ao todo, foram 28 respondentes, totalizando 100%.

O quadro 3 ilustra as áreas que se encontram a atuação dos profissionais:

Atuação	Respondentes	
Educação Básica	8	28,57%
Ensino Superior	3	10,71%
Servidor Público	6	21,43%
Outros	10	35,71%
Sem atuação	1	3,57%
Total	28	100%

Quadro 3- Distribuição de respondentes por atuação

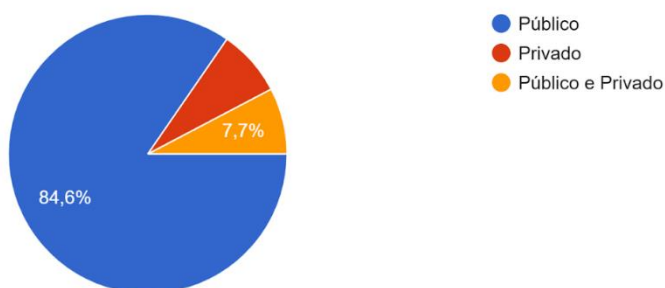
Fonte: Elaboração própria (2025)

Dessa forma, podemos notar segundo o quadro 3 que a atuação desses egressos está majoritariamente dividida entre educação básica e outras áreas da educação, apenas um egresso está sem atuação, demonstrando uma efetiva empregabilidade dos egressos do POSEDUC/UERN.

Ademais no que se refere à esfera em que a atuação profissional acontece, a pergunta dentro do formulário era não obrigatória e obteve somente 26 respondentes, os participantes da pesquisa informaram a seguinte realidade:

1.6) Atuação profissional:

26 respostas



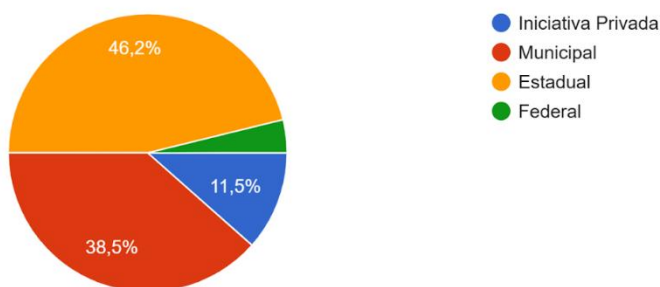
**Figura 3** - Distribuição de respondentes por atuação profissional

Fonte: Elaboração própria (2025)

Evidencia-se que a maioria dos egressos atua na rede pública, somando 84,6%(22 egressos), 7,7(2 egressos) na rede privada e 7,7%(2 egressos) em rede pública e privada. Esses dados dialogam com os achados de Balsanello (2021). Assim a maioria são vinculados ao Estado, como é possível ver no gráfico a seguir:

1.7) Rede que trabalha:

26 respostas



**Figura 3** - Distribuição de respondentes por rede em que trabalha

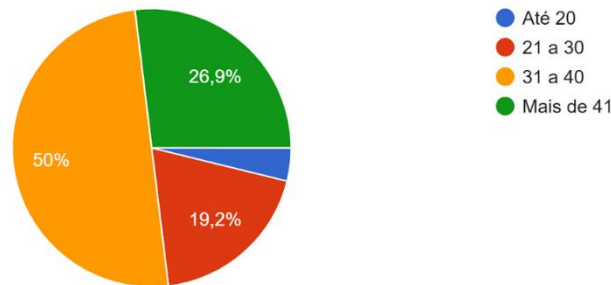
Fonte: Elaboração própria (2025)

Conforme ilustrado na figura 3, os egressos em sua maioria, estão vinculados ao ente estadual correspondendo a 46,6%(12 egressos), seguidos do município com

38,5%(10 egressos). Já na iniciativa privada correspondendo a 11,5%(3 egressos) e a Federal, somando 3,8%(1 egresso). Esses resultados demonstram de maneira significativa a realidade que envolveu esses egressos durante o processo da pós-graduação.

Quanto à jornada de trabalho, a maioria dos egressos cumpriu jornada de trabalho entre 31 a 40 horas semanais, como podemos observar na figura 4, a seguir:

1.8) Jornada de trabalho semanal:  
26 respostas



**Figura 4** - Distribuição de respondentes por jornada de trabalho semanal

Fonte: Elaboração própria (2025)

Observa-se que a jornada de trabalho de 50%(13 egressos) dos ficou na margem de carga horária de 31 a 40 horas semanais, 26,9%(7 egressos) tem uma carga horária de mais de 41 horas semanais, 19,2%(5 egressos) tem uma carga horária de 21 a 30 horas semanais e 3,8%(1 egresso) tem uma carga horária de até 20 horas semanais. A minoria dos egressos tem uma jornada de trabalho que possibilita a dedicação ao estudo dentro da pós-graduação, nesse sentido, a realidade do perfil do estudante do POSEDUC/UERN segundo os dados anteriormente expostos é o perfil de um estudante trabalhador.

Porém essa não é uma realidade que se limita aos egressos do POSEDUC/UERN uma vez que esses dados dialogam com os resultados de Balsanello (2021) que afirma que "em todos os PPG analisados, a maior parte dos egressos trabalharam e estudaram ao mesmo tempo. No PROFMAT e PPG-SBPAS todos afirmaram ter trabalhado e estudado ao mesmo tempo."(p.105).

### Considerações finais

Conclui-se que a autoavaliação é um instrumento essencial para identificar fragilidades e potencialidades dos programas de pós-graduação, além de dar voz aos estudantes da pós-graduação, aproximando a coordenação do curso da realidade dos alunos e suas necessidades, coletivas e individuais para a construção de um curso que forme o aluno plenamente. Dessa forma a autoavaliação tem um papel significativo no que se refere a identificação do perfil do egresso, uma vez que os dados coletados no processo expandem o conhecimento da coordenação do curso, apontando para as medidas necessárias para a melhoria dos programas e os desafios que os envolvem.

Ademais, acerca do POSEDUC/UERN os resultados apontam para fragilidades e desafios dentro do programa relacionados a efetivação das ações afirmativas e as jornadas de trabalho dos egressos do programa quando estavam na posição de estudantes.

Os resultados definiram o perfil dos estudantes do programa como estudantes trabalhadores, que em sua maioria, estão sendo submetidos a cargas horárias exaustivas enquanto cursam a pós-graduação. Nesse sentido é necessário destacar a urgência de políticas públicas voltadas para a pós-graduação, para suprir a demanda desses alunos.

## Referências

BALSANELLO, Geomara. AUTOAVALIAÇÃO: O QUE DIZEM OS EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL?. 2021.

Dissertação (Mestrado em Educação) – UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, CHAPECÓ, 2021. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/4395>  
Acesso em: 22 de Set. 2025.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação (org.). Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação: Grupo de Trabalho.2019b. Disponível em:<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, seção 1, Brasília, DF, 15 abr. 2004, p. 3. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm)>. Acesso em: 9 jul. 2025.

CANDÉ, Jailson. PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS ESTUDANTES E EGRESSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, SANTA MARIA, 2023. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/31620> Acesso em: 22 de Set. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo demográfico 2022: características gerais da população, dos domicílios e etnia. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 22 set. 2025.

LEITE, D. et al. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. Avaliação, v. 25, n. 2, p. 339-353, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-4077/S1414-40772020000200006>. Acesso em: 07 maio 2025.

MASETTO, Marcos T. **Auto-avaliação em cursos de pós-graduação: teoria e prática**. Campinas, SP: Papyrus, 2004. (Coleção Papyrus Educação).

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado do Conhecimento: a metodologia prática. **Revista Humanidades e Inovação**, [S.1]v.8, n.55, p.69-81, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/handle/10923/24919>. Acesso em: 08 de jun. 2025.

PEREIRA, Maria. **As percepções dos egressos do POSEDUC/UERN sobre formação e inserção profissional**. 2024. 84 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró.

SILVA, Cristina de Oliveira Quadros; TAVARES, Cristina Zukowsky (orgs.). AUTOAVALIAÇÃO em foco: I Fórum das Comissões de Autoavaliação em Educação [livro eletrônico]. 1. ed. Engenheiro Coelho, SP: Unapress, 2024. Disponível em: <https://digital.unapress.com.br/wp-content/uploads/2024/08/Autoavaliacao-em-foco.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2025.

TEIXEIRA, Francisco L. C.; OLIVEIRA, Fátima Regina de S. A importância da pesquisa de egressos na avaliação e aperfeiçoamento de programas de pós-graduação: algumas reflexões a partir da experiência do NPGA. **o&s**, [S. l.], v.11, n.30, p.169-180, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/25756/1/A%20Import%C3%A2ncia%20da%20Pesquisa%20de%20Egressos%20na%20Avali%C3%A7%C3%A3o%20e%20Aperfei%C3%A7oamento%20de%20Programas%20de%20P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o%20algumas%20reflex%C3%B5es%20a%20aprtir%20da%20experi%C3%A2ncia%20do%20NPGA.pdf>. Acesso em: 08 jun.2025.

TREVISOL, Joviles; BALSANELLO, Geomara. **A pós-graduação sob a perspectiva dos egressos: um estudo de autoavaliação.** Avaliação Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas) vol.27 no.3 Sorocaba set./out 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772022000300005> Acesso em: 22 de set.2025.

NOTA - Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

Submitted on: 28/12/2025

Accepted on: 12/02/2026

Published on: 27/03/2026